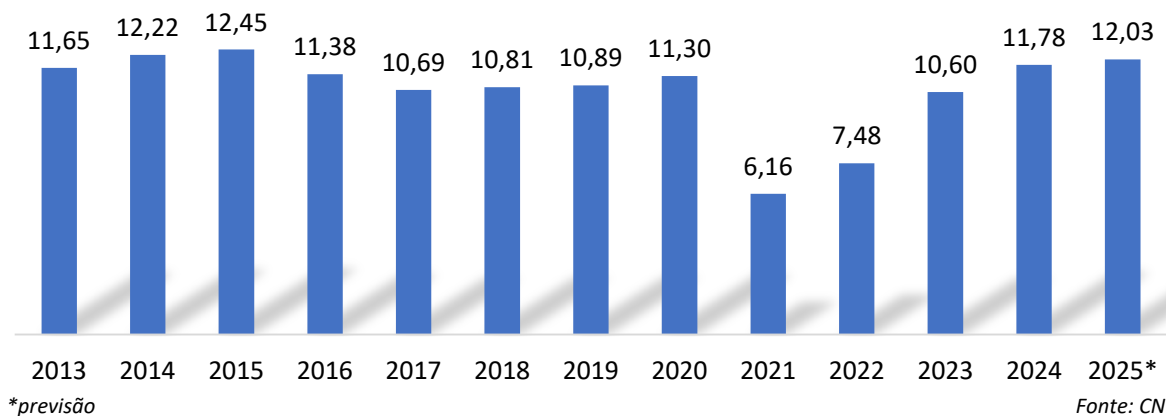


CNC PROJETA RECEITA DE R\$ 12 BILHÕES NO TURISMO DURANTE O CARNAVAL DE 2025

Impulsionado pelo avanço na chegada de turistas estrangeiros, o volume de receitas deve apresentar aumento real de 2,1% em relação ao mesmo período do ano passado com abertura de 32,6 mil vagas de empregos temporários.

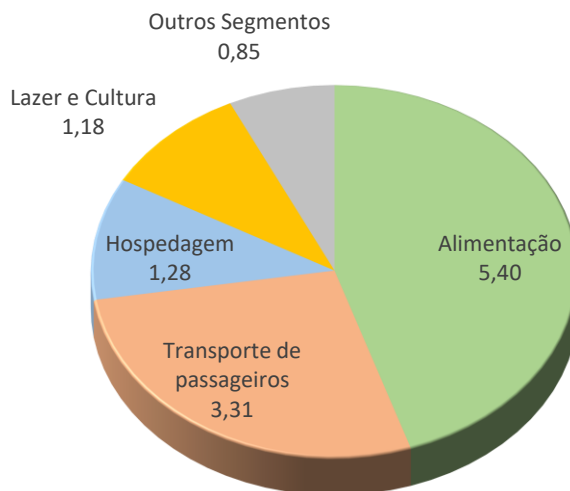
Segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o carnaval de 2025 deverá movimentar R\$ 12,03 bilhões em receitas. Confirmada essa expectativa, as atividades econômicas tradicionalmente envolvidas com o principal evento do setor turístico brasileiro alcançariam um volume financeiro 2,1% maior que no ano passado, já descontada a inflação.

QUADRO I
VOLUME FINANCEIRO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO TURISMO DURANTE O CARNAVAL
(R\$ bilhões a preços de janeiro de 2025)



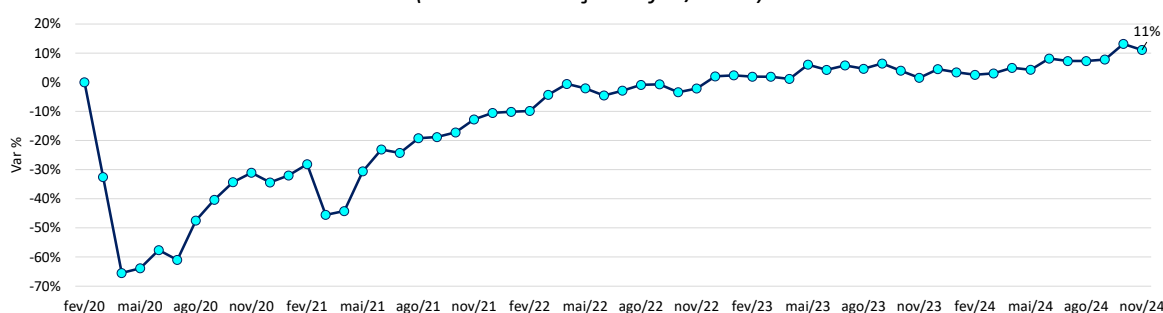
Do ponto de vista da geração de receitas, o destaque deverá ser o segmento de bares e restaurantes, com movimentação esperada de R\$ 5,40 bilhões, seguido pelas empresas de transporte de passageiros (R\$ 3,31 bilhões) e pelos serviços de hospedagem em hotéis e pousadas (R\$ 1,28 bilhão). Nestes últimos dois segmentos, a receita é parcialmente realizada de forma antecipada mediante serviços de reservas. Juntos, estes três segmentos responderão por quase 83% de toda a receita gerada durante o maior feriado do calendário do turismo nacional.

QUADRO II
VOLUME DE RECEITAS ESTIMADO NO CARNAVAL DE 2025, SEGUNDO SEGMENTOS TÍPICOS DO TURISMO
(R\$ bilhões)



O carnaval é considerado o “Natal do turismo” brasileiro, e a recuperação do nível de atividade do setor nesse período do ano se insere em um contexto mais amplo de reação do volume de receitas do setor desde a crise sanitária iniciada em 2020 quando, em apenas dois meses, as atividades turísticas perderam 2/3 de sua capacidade de geração de receitas. Atualmente, o faturamento real do setor já se encontra 11% acima do nível registrado em fevereiro de 2020.

QUADRO III
VOLUME DE RECEITAS DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO BRASIL
(var% em relação a fev/2020)



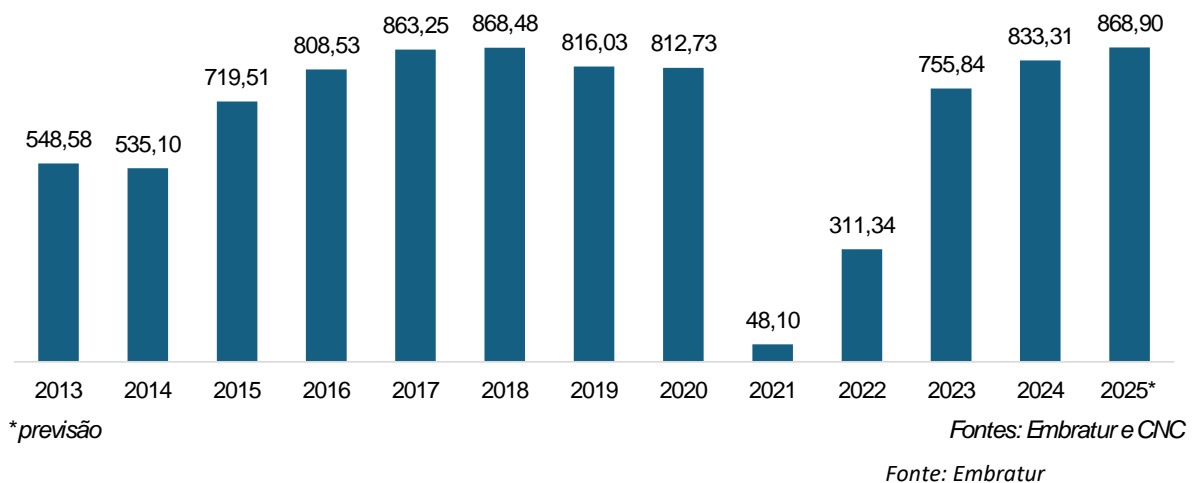
Fonte: IBGE

Superadas as restrições sanitárias, o rápido aumento da demanda e a elevação do preço do barril de petróleo em 2022 elevaram os custos de transporte de passageiros, impactando, especialmente, as passagens aéreas, cujos preços acusaram altas anuais de 17,6%, em 2021, 23,5%, em 2022, e 47,2%, em 2023, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No ano passado, as passagens aéreas registraram variação negativa de 22,2%.

Além de inibir parte dos gastos dos brasileiros no exterior, a tendência de desvalorização cambial acentuada nos últimos meses tem tornado o Brasil um destino cada vez mais atraente aos turistas estrangeiros. Nesse contexto, a recuperação do nível de atividade no turismo tem se baseado no avanço mais expressivo de turistas estrangeiros no País. De acordo com dados da Embratur, a quantidade de visitantes no Brasil oriundos do exterior bateu recorde em 2024 (6,66 milhões de turistas). De forma semelhante, o acumulado de receitas turísticas anuais (US\$ 7,34 bilhões) também atingiu patamar inédito no ano passado. Em 2024, o real foi a moeda a sofrer a maior desvalorização cambial dentre os membros do G20.

Em fevereiro de 2024, foi registrada a entrada de 833,31 mil visitantes estrangeiros com visto de turista no Brasil. Para fevereiro deste ano, a CNC projeta aumento de 4,8% em relação àquele período. Confirmada essa expectativa, o número de turistas estrangeiros no mês do carnaval superaria o recorde de fevereiro de 2018 (868,46 mil).

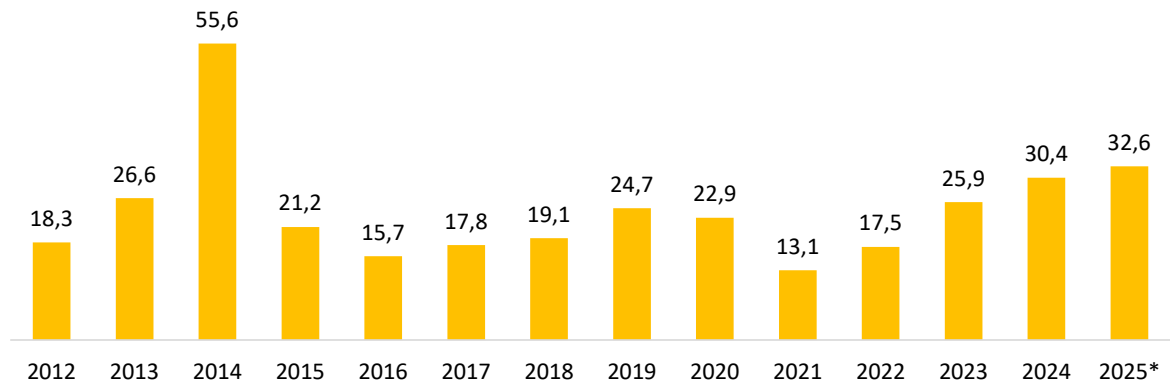
QUADRO IV
CHEGADA DE TURISTAS ESTRANGEIROS NO BRASIL EM FEVEREIRO
(Milhares de viajantes)



Nessa linha, dados recentes do fluxo aéreo de passageiros reforçam essa tendência. De acordo com informações da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a quantidade de passageiros estrangeiros cresceu 18% em 2024, enquanto o fluxo de passageiros em voos domésticos avançou 5%. Nos últimos 10 anos, o aumento do fluxo de passageiros internacionais tem sido uma tendência, elevando a participação dos passageiros internacionais no total de viajantes transportados de 17% em 2014 para 22% no ano passado.

A demanda sazonal por serviços turísticos deverá resultar na oferta de 32,6 mil vagas temporárias voltadas para o carnaval de 2023. O serviço de bares e restaurantes deverá oferecer o maior volume de vagas (22,85 mil), seguido pelos segmentos de hotéis, pousadas e similares (4,06 mil) e empresas de transportes de passageiros (3,31 mil). A maior quantidade de vagas temporárias durante o carnaval ocorreu em 2014 quando, em virtude da proximidade entre o evento (em março daquele ano) e o Mundial de Futebol (em junho), estimulou a contratação de um contingente significativamente elevado de vagas.

QUADRO V
VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O CARNAVAL OFERECIDAS PELAS ATIVIDADES TÍPICAS DO TURISMO
(Em milhares de postos)



*previsão

Fonte: CNC

Embora o contingente de trabalhadores temporários contratados tenda a ser maior para o carnaval de 2025, a taxa de efetivação deverá ser menor do que nos últimos anos. Em 2021 e 2022, em média 24% dos trabalhadores foram efetivados após o carnaval, em virtude da necessidade do setor de repor as vagas eliminadas durante as fases mais agudas da crise sanitária. Em 2023, tal percentual recuou para 11% e, no ano seguinte, para 9%. Para este ano, a taxa de efetivação deve acusar novo recuo (7%), em virtude da expectativa de crescimento menor da economia em 2025.